

Bloco questiona governo sobre cancelamentos de consultas com médico de família no Centro de Saúde de Angra

O Bloco de Esquerda pede explicações ao governo regional sobre várias situações de cancelamentos de consulta com médicos de famílias no Centro de Saúde de Angra do Heroísmo nas últimas semanas e alerta que o atraso no reagendamento destas consultas pode pôr em causa a saúde dos utentes.

“Em alguns destes casos que chegaram ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda as pessoas estão há mais de dois meses à espera do reagendamento da consulta que foi cancelada, o que gera insatisfação e indignação por parte destes utentes”, refere o requerimento enviado hoje ao governo.

O Bloco refere ainda que na maioria destas situações “estão em causa pessoas que, devido às suas patologias, fazem medicação que exige uma toma continuada, mas que não estão a conseguir obter as receitas médias necessárias através do Centro de Saúde em tempo útil, o que poderá levar ao agravamento do seu estado de saúde”.

Além disso, existem também “situações de utentes que realizaram exames complementares de diagnóstico prescritos pelo médico de família, mas que, apesar de já terem os resultados em sua posse, ficam com o seu processo parado, porque, devido ao cancelamento da sua consulta, não têm um profissional de saúde a quem recorrer”, o que, mais uma vez, pode “atrasar decisões e procedimentos que podem colocar em causa o estado de saúde dos utentes”.

O Bloco salienta que os centros de saúde têm um papel fundamental nos cuidados de saúde primários e defende que o Sistema Regional de Saúde tem de dar uma resposta eficaz às e aos utentes.

Assim, o Bloco de Esquerda quer saber, em concreto, quantas consultas foram canceladas nos últimos dois meses, quais os motivos para estes cancelamentos e qual o prazo para o reagendamento de todas estas consultas.

Angra do Heroísmo, 9 de fevereiro de 2023
